

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

REDACTOR, PROPRIETARIO E EDITOR

GERMÃO AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

Annuncios e communicados

Por cada linha..... 40 reis  
Repetições, cada linha..... 20 »  
A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção sem ou não publicados não se restituem.

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha.....	9000 »
Anno com estampilha.....	25000 »
Estrangeiro (por anno).....	75000 »
Número aviso.....	40 »

## EXPEDIENTE

\*\*\*

Com o n.º presente sus- pendemos por 3 n.ºs o «Vi- maranense», que portanto reaparecerá no sabbado de Paschoa passando a pu- blicar-se COM TODA A RE- GULARIDADE nas quartas- feiras e sabbados.

Motiva esta suspensão de que os nossos prezados assignantes serão a seu tempo indemnizados, a in- trodução de importantes MELHORAMENTOS no nos- so jornal, que passa desde então a ser redigido pelos nossos prezados amigos Arnaldo Pereira e F. Ne- ves Pereira.

Guimarães, 2 de Abril de 1900

## A sentença de Berne

\*\*\*

De ha muito que pai- rava sobre nós, como uma ameaça terrivelmente as- sustadora, a sentença ar- bitral do tribunal de Ber- ne.

A questão do caminho de ferro de Lourenço Mar- ques á fronteira do Trans- vaal, vinha-se apresentan- do a todos nós, como um perigo irreductivel para a auctonomia nacional ou como um abalo profundo e mesmo inevicivel para as finanças do nosso thesou- ro.

Dizia-se que a indem- nisação subiria a milhões de libras esterlinas, quan- tia que excederia os nossos recursos financeiros, inpon- do-nos operações que se- riam, sem duvida, a ruina, senão mesmo a perda da soberania do paiz n'um fu- turo bem desgraçadamente proximo.

Felizmente a sentença foi proferida e se não foi a verdadeira palavra da jus- tiça e da razão, que ne- nhuma obrigação de indm-

nisar, os antigos conces- sionarios do caminho de ferro de Lourenço Marques nos impunha, foi pelo me- nos a resolução mais favo- ravel que poderíamos es- perar, porque querendo os concessionarios inglezes a sua parte, 28:462:500 francos e os juros de 7% que, embora simples, mon- tariam a 21:916:125 fran- cos, exigindo os america- nos por seu lado, 19:000\$ francos e os juros de 5% que equivaleriam a 10:450:000 francos, o que tudo junto nos levaria a 79:820:625 francos ou 20:750 contos da nossa moeda, o tribunal avalia a indemnisação, sómente, em 15:314:000 francos ou em 23:736:270 francos, inclu- indo já os juros, o que é uma quantia bastante in- ferior á terça parte do que os nossos contrarios recla- mavam.

O paiz deve estar sat- isfeito, não só porque se desfez um grande pezadel- lo, mas porque até a sen- tença foi proferida n'um momento accentuadamen- te opportuno, porque re- solve a questão fixa do nosso direito na Africa do Sul, onde actualmente tan- tas questões se agitam e revolucionam.

E assim a decisão final do tribunal arbitral de Berne, antes de dever ma- goar-se, deve ser motivo de suprema alegria para todos que amam a sua querida patria e bem querem ao seu paiz.

## Assistencia Nacional aos Tuberculosos

(Conclusão)

Da solidez com que es- tão hoje demonstrados estes principios fundamen-

taes de todo o tratamento resulta que se podem elles resumir em: regimen e hy- giene do tísico ou do tu- berculisavel e meios rigo- rosamente postos em ac- ção para evitar que se disseminem os germens que hão-de levar a tuberculoze aos saos.

E' o que se faz com relativa facilidade nos sanatorios e nos hospitaes, especiaes;—e o que pre- cisa ser feito nos domici- lios, para que na medida possivel, se convertam em simulados sanatorios.

Firmar convicções que levem a população a em- pregar as suas armas de combate só o conseguirá a «Assistencia Nacional» quando todos, indistincta- mente, a auxiliem.

Aos medicos incumbem dar conselho e ensinamen- to; ás familias a execução.

Difficil é esta de obter immediatamente, porque nunca será perfeita quan- do se não inspire na mais profunda convicção da utili- dade d'aquillo que se faz; difficil de alcançar essa perfeição, porque ha a ven- cer as resistencias dos pre- juizos, das tradições e—o que é mais—das expan- ções affectivas e dos senti- mentos mais caros, que a corrente do mesmo sangue em individuos diferentes ou a vibração nervosa de almas que se querem lan- çar em tumultuosa ebulli- ção sobre os horrores da doença.

Só a convicção e a cre- nça firme nas promessas da sciencia, e na sinceri- dade dos que a applicam pôdem vencer taes obs- taculos.

O medico é o mensa- geiro da sciencia que vem proclamar a verdade salva- dora; a «Assistencia Naci-

onal» o missionario que vem formar os espiritos pela divulgação e applica- ção d'essa verdade.

Curry Cabral.

## A PAZ

\*\*\*

Os últimos telegrammas já vão fallando muito sobre a paz proxima, d'onde resul- te como condição «sine qua non» a independencia das republicas do Transvaal e Orange.

Um telegramma de Lon- dres com data de 12 annu- cia que foi expedido de Pre- toria em 10 para o «Daily Mail» outro telegramma em que os presidentes Kruger e Steijn telegrapharam ao mar- quês de Salisbury propostas de paz, reclamando a inde- pendencia das duas republicas e a amnistia dos colonias que se juntaram aos burghers; os consules foram rogados para pedirem aos seus respectivos governos que intervenham para terminarem as hostilida- des.

O que haverá de positivo a tal respeito? E' certo que os dois presidentes das duas republicas sul-africanas, só accetariam a mediação d'uma potencia para se firmar uma paz honrosa e que salvasse as aspirações dos combaten- tes, pois que, caso contrario, terão força para lutar até no ultimo momento e farão su- premos esforços para susten- tarem a guerra por tanto tempo quanto seja necessa- rio.

Agora, que parece ter- raiado uma esperanza para os inglezes, talvez as poten- cias se julgassem no eircito de intervir e combinar um tractado provisorio da paz, mas por enquanto nada vem confirmar, a não ser por meio de telegrammas desencontra- dos, essas desconfianças e pa- rece, segundo os mesmos te- legrammas, por pedido dos dois presidentes.

Aos inumeros revezes

soffridos pelas tropas inglezas ainda, necessariamente, se hão de agrupar outros novos. E, mesmo provavel que a vin- gança dos boers seja mais ter- rível depois da capitulação de Cronj, libertação de La- dysmith e Kimberly. É muito possivel que o proximo combate que se firir—hum lido Joubert e do outro Ro- berts—venha a ser o decis- ivo, e então já as potencias, mais afoitamente, entrarão em negociações para a paz.

As perdas ultimamente soffridas, em Driefonte n, em virtude da resistencia dos boers, por parte do generalis- simo Roberts, dará em resul- tado este ter de reclamar re- forços, se quizer dar os sang- reentos combates que se es- peram.

Veremos, pois, quando essa paz tão almejada e que é a aspiração de todos os con- gressos, e ultimam n.º do de Haya, virá pôr cobro á serie de da morticínios e selvage- rias que se tem praticado de itro da guerra e á sombra d'ella.

Esperaremos.

P.

## SONETO

a exc.ª sr.ª D. B. M. O.

Quando os meus olhos no teu rosto fito,  
A contemplar-te a divina canlura,  
Afasta-se de mim toda a tristura.  
Do meu viver suctano de prosopito.

E' porque á luz d'um casto amor bem-  
(dito,  
Não poude o agudo espirito d'amargura  
Fazer que no limo d'alma, a creatura  
Não sinta as impressões d'um gozo in-  
(finito.

Bem hajas alva estrella, radiosa,  
Miragem que em meus sonhos antevia  
Choua de delovo e graça voluptuosa;

Bem hajas, ancha filha da poesia;  
Que á minha vida acorba e tormentosa  
Trouxeste ignoto raió d'alegria

Guimarães, 1 || IV || 900.

## Anniversario

Passa amanhã, dia 3, o anniversario da Senhora D. Adelaide de Sophia de Loenestín Wartin Rozenberg, Augusta viuva do Se- nhor D. Miguel I.

Dr. Antonio Basto

fachada do edificio da Sociedade.

«Le Portugal à l'exposition»

A quem compete

Novo Cardeal

No tribunal judicial d'esta cidade tomou hoje posse da nota este nosso presadissimo amigo e novel tabellião.

Character reto e honesto, requisito indispensavel n'um funcionario d'esta cathogoria e alma d'ouro, temos a certeza que o nosso caro amigo ha de captar todas as sympathias.

Receba o nosso sympathico amigo os nossos cordaes parabens, que tambem endereçamos ao publico vimaranense por d'ora ávante contar no numero dos seus funcionarios publicos mais um homem honrado.

«Revista de Guimarães».—Numero especial

Recebemos finalmente o numero especial da «Revista de Guimarães», que a Sociedade Martins Sarmiento dedicou no dia 9 do mez passado à memoria do seu socio honorario dr. Francisco Martins Sarmiento.

Tanto litteraria como artisticamente fallado, o numero especial da «Revista de Guimarães», é uma verdadeira obra prima.

Inserer brilhantes escriptos de prosa e verso de José Sampaio, abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães, Avelino Guimarães, Avelino Germano da Costa Freitas, Domingos Leite de Castro, Conde de Margaride, Rocha Peixoto, Theophilo Braga, M. Capella, padre Gaspar Roriz, José Pessanha, Santo Rocha, Monsenhor Conego Pereira Botto, Albano Bellino, Luiz de Magalhães, padre F. J. Patricio, Antonio Francisco Barata, Visconde de Pindella, Dom Prior Manoel d'Albuquerque, L. de Figueiredo da Guerra, padre Abilio de Passos, Conde d'Arnos, Gaspar de Abreu, A. Vieira d'Andrade, J. Candido, C. Sequiera, Henrique Ferreira Botelho, José Caldas, Henrique Cardoso M. de Menezes, Anthero Campos, padre José Raphael Rodrigues, Raúl Brandão, Pedro A. Ferreira, Souza Viterbo, F. C. J. Leite de Vasconcellos, Bento Carqueja, Ricardo Severo, Pereira Caldas, e Aemilius Hübler, verdadeiras joias litterarias.

Artisticamente, a par de uma impressão nitidissima em optimo papel, apresenta além da capa a cores, obra prima do nosso talentoso amigo sr. Abel Cardoso, 24 magnificas photogravuras, entre as quaes sobressahem pela sua belleza e fidelidade o retrato de Martins Sarmiento, a vista geral do Museu Archeologico da Sociedade Martins Sarmiento, algumas vistas interiores do mesmo museu, a vista da casa onde falleceu o illustre sabio e a do projecto da nova

E' pois ama obra digna da pleiade de talentos que a fez publicar.

«Echo de Guimarães»

Suspendeu definitivamente a sua publicação este nosso importante collega local, que era dirigido pelo nosso amigo sr. padre Gaspar da Costa Roriz.

Sentimos profundamente, pois, durante a sua existencia, soube portar-se dignamente, procedendo com rectidão e advogando com calor os interesses da nossa terra.

Estrada para o Bom Jesus

Ao ministerio do reino foi enviada pelo governador civil do nosso districto uma representação da camara municipal de Guimarães, pedindo autorisação para contrahir um emprestimo de 12:000\$000 rs., para a construcção immediata de uma estrada municipal que ligue Lordello e o Bom Jesus do Monte, em Braga.

Prorogação de côrtes

Reuniu-se o conselho de estado para ser consultado sobre a prorogação das côrtes, resolvendo que ellas fossem prorogadas até 12 de maio proximo.

Os Mystérios da Inquisição

Recebemos o 1.º e 2.º fasciculos d'este importante romance, devido à brilhante pena d'um dos mais laureados escriptores do nosso tempo, que conseguiu dar à obra que principiou a publicar-se, editada pela Companhia Nacional Editora, um cunho de verdade que commove e interessa.

Vem illustrados com 2 gravuras a cores d'um optimo effeito.

Procissão de Passos

Por ter chovido não se realisou hontem a imponente procissão de Passos, o que se effectuará no proximo domingo de Ramos, se o tempo assim o permittir.

Aniversarios natalicios

Faz hoje annos o ex.º e revd.º sr. conego Manoel José da Silva Bacellar, illustrado professor do nosso Seminario-Lycceu.

Muitos parabens.

Tambem no proximo dia 13 do corrente faz annos o nosso caro amigo Ignacio Almada (Azenha), filho do nosso illustre subscriptor sr. Conde d'Azenha.

Um abraço ao nosso amigo.

Recebemos esta importante e magnifica publicação quinzenal parisiense, que será o órgão dos expositores portuguezes no granitoso certamen e se propõe relatar minuciosamente os progressos adquiridos pelas nossas industrias, agriculturas, costumes, ensinos sociaes, etc., tratando largamente de todas as questões que mais ou menos possam interessar o movimento economico, commercial, agrícola, industrial e colonial portuguez, informações praticas, indicações e communições dos expositores, vida intellectual e material de Portugal, homens celebres em qualquer ramo do saber humano, etc., o que fará d'esta revista um guia indispensavel para os visitantes da grande e extraordinaria exposição internacional, que n'ella encontrarão todas as indicações necessarias, interessando tambem todas as pessoas que não tenham a ventura de pisar o solo francez, na occasião em que Paris, abrindo as suas portas, mostra ao mundo inteiro a sua grandeza e magnificencia.

Este importante jornal, que se publica nos dias 10 e 25 de cada mez e é impresso nas linguas franceza e portugueza, vem illustrado, no seu 1.º numero, com os retratos dos snrs. M. Alfred Ricard, commissario geral da Exposição, Bessano Garcia, inspector geral da Secção portugueza, Henri Chardon, secretario geral da Exposição, François Arago, delegado do serviço geral das secções estrangeiras, du Vivier de Stree, igualmente delegado das secções estrangeiras e de Biévane, secretario particular do director e com as gravuras do «Petit palais» (fachada posterior), piteo do mesmo, entrada monumental da ponte «Alexandre III», fachada do opulento palacio das Bellas Artes e uma vista do Paris antigo.

«Le Portugal à l'Exposition» acha-se à venda em todas as livrarias e kiosques de Lisboa e Porto, recebendo se assignaturas e annuncios em Lisboa, na rua do Ouro n.º 49 e nas livrarias.

Publica o seguinte sumario:

«Ce que nous voulons et ce que nous allons faire», pelo dr. Cisneiro Ferreira e Xavier de Carvalho, redactores e directores da importante revista; — «Les Portugais à Paris», por Maxime Gornont; — «Le centenaire de Castilho», por Louis de Serran d'Allard; — «L'Exposition de 1900, textes portugais et Français»; — As nossas gravuras; — Portugal na Exposição; — O Paris Antigo, informações praticas aos visitantes; — Echos; — Theatros e Concertos.

Recomendamos-a aos nossos presados assignantes.

Larapios ?

Na noite de sabbado ultimo, na freguezia de S. Bento de Donim, foi assaltado por alguns individuos que estacionavam no meio da estrada, o nosso amigo José Pinto de Cardoso do Amaral Freitas.

Como o nosso amigo grrasse, os taes individuos ivadiron-se, sem felizmente, o molestarem.

Sob esta mesma epigraphe publicamos ha tempos uma local pedindo a remoção immediata d'uma porção de terra e pedregulho que estaciona no largo de S. Tiago e junto da porta que dá entrada para a redacção d'este jornal.

As chuvas recentes espalharam esse montão de terra e pedra, o que nos prejudica pois quem precisar de entrar n'esta redacção, vê-se obrigado a dar uma grande volta, para não se enlamiar.

Voltaremos ao assumpto, se não se derem promptas providencias.

Fallecimentos

Noticia o nosso presado collega bracharense «A Opinião» que falleceu ante-hontem em Agueda, a extremosa mãe do nosso venerando Prelado.

Associando nos á dôr que punge a alma de Sua Exc.ª Revd.ª, apresentamos o nosso cartão de profundos pesames.

Tambem falleceu esta noite, em Fafe, o importante e respeitavel capitalista, proprietario da fabrica do Bugio e fundador do hospital de S. José, da mesma villa, sr. José Florencio Soares, um dos mais briosos filhos de Fafe.

O seu character recto e inflexivel, faziam-no respeitado por todas as pessoas que o conheciam, as quaes encontravam no fallecido um bom amigo, honesto e honrado.

A familia enlutada, especialmente a seu filho o sr. dr. Florencio Soares, os votos da nossa condolencia.

Em a sua casa do Pevidem falleceu ha dias a ex.ª sr.ª D. Emilia Dias Pereira, esposa do sr. Antonio de Lemos Guimarães.

Era uma senhora bondosa, pelo que, a sua morte foi muito sentida por quantos a conheciam.

Ao sr. Lemos e sua familia, os nossos sentidos peza mes.

Propostas de fazenda

Não causaram boa impressão no publico as propostas do sr. ministro da fazenda apresentadas ao parlamento, por virem aggravar algumas contribuições, principalmente as industriaes.

Parece porem que, serão modificadas no sentido de não levantarem grande oppozição.

Sentimos se o sr. conselheiro Espregueira, que, incontestavelmente, tem feito uma gerencia exemplarissima, agora vem com as suas propostas, onerosas para os contribuintes, effuscar o brilhantismo com que tão superiormente tem sabido levantar o credito nacional e occorrer aos encargos da nação sem recorrer aos estafados expedientes dos seus antecessores.

No proximo consistorio d'abril será feito Cardeal, o Exc.º e Revd.º Sr. D. Manoel Baptista da Cunha, Arcebispo Primaz.

Artigo

O que hoje publicamos em primeiro lugar, é transcripto com a devida venia do nosso presado collega bracharense «A Opinião».

A' roda do figaro

Dois sujeitos desafiam-se para duello.

Diz um d'elles:

—Como se chama?

—Antoni de Souza Coelho.

—Não posso bater-me com você.

—Porquê?

—Porque não tenho licença para caçar.

Felgueiras, 1 de Abril

(Do nosso correspondente)

Deve ser benzida no proximo sabbado d'alleluia, ás 8 horas da manhã, a veneranda imagem do Bom Jesus de Santa Quiteria, que está sendo encarnada n'uma officina d'essa cidade.

—No dia 29 do mez preterito, veio em passeio a S. Thiago de Sendim o acreditado Collegio da Sagrada Familia, d'essa cidade.

—Por alma da Ex.ª Sr.ª D. Margarida Assis, extremosa mãe do sr. dr. Assis Teixeira, lente do 3.º anno juridico, mandou aquelle curso resar uma missa na capella da Universidade, no dia 28 do mez passado.

—A camara municipal d'este concelho deliberou em sessão de 8 de março passado conceder ao sr. José Ferreira Leite, de Serzedo, d'esse concelho, licença para abrir um talho de carnes verdes no logar da Estradinha, freguezia de Sendim.

—Apóz demorados soffrimentos, succumbiu em Friaude o sr. Bernardino José da Fonseca e Costa, extremoso tio dos meus carissimos amigos padre Manoel da Fonseca Moreira e Antonio José da Fonseca Moreira.

A toda a familia enlutada, a sincera expressão da minha condolencia.

—Continua gravemente enfermo o sr. João da Silva, activo chefe da estação telegrapho-postal de Margaride.

—A «influenza» grassa em todo o concelho com muita intensidade.

J. B.

ADVOGADO

João de Barbosa Magalhães e Mendonça

Abriu escriptorio de advogado no largo de S. Bento—Guimarães.

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitre)	900
Centeio	740
Milho alvo	750
Milho branco	800
" amarello	630
Pinço	1250
Feijão vermelho	1200
" branco	1000
" amarello	950
" rajado	820
" radinho	820
Batatas	600
Azeite (litro)	260
Viúho	050

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 28 do Fevereiro de 1900

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre	15:622\$696
Fundos fluctuantes	4:970\$000
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894	55\$000
Letras descontadas e transferencias	136:860\$305
Letras a receber	3:548\$563
Emprestimos e contas correntes com caução	32:594\$285
Emprestimos com caução das proprias acções	100\$000
Correspondentes no paiz	40:133\$970
Devedores geraes	14:089\$056
Letras protestadas e em liquidação	55:471\$816
Emprestimos sobre hypothecas	65:514\$510
Propriedades arrematadas	28:722\$504
Effeitos depositados	9:020\$000
Edificio do Banco	10:000\$000
Movéis, casa forte e utensilios	800\$000
Custo e sellos das novas acções	500\$000
	415:002\$741
PASSIVO	
Capital	146:000\$000
Fundo de reserva	1:230\$000
Fundo para liquidacões	79:273\$973
Depositos á ordem	34:521\$665
Depositos a praso	57:264\$261
Dividendos a pagar	5:343\$700
Credores geraes	79:782\$410
Correspondentes no paiz	166\$467
Credores por effeitos depositados	9:020\$000
Lucros e perdas	2:400\$235
	415:002\$711

Guimarães, 28 de Fevereiro de 1900.

Os directores,

Gaspar Thomaz Peixoto.

Joaquim Ferreira dos Santos.

O "Vimaranense,"

Accieta e agradece reconhecido qualquer communicacão de interesse publico que lhe seja feita.

PUBLICAÇÕES

"A Moda Illustrada,"

Jornal de modas para senhoras e crianças

O mais interessante e util jornal de modas portuguez

Contém 12 paginas, otto das quaes completamente cheias de figurinos e gravuras, uma folha com tres moldes desenhados, que se cortam com muita facilidade.

MOLDE CORTADO

(Tamanho natural) de todas as peças de vestuario, sempre de ultima novidade, debuxos em preto e coloridos, em todos os numeros, bem como uma folha de figurinos coloridos. Os figurinos, a preto e coloridos, e seus respectivos moldes, são artisticamente desenhados e feitos em Paris pelos principaes artistas neste genero de trabalho.

A parte litteraria é esmeradamente feita e sobramaneira variada, contendo, além da descripção circumstanciada de tudo quanto respecta a assumptos de modas, a explicação dos figurinos e respectivos moldes e varias secções de leitura amena, como romance, contos, poesias, enyguas, anedotas, logogriphos, recitas, etc., etc.

Condições da assignatura:

Anno, 24 numeros com 1:000 gravuras, 24 figurinos coloridos, 72 moldes desenhados e 24 moldes cortados, tamanho natural—4\$000 reis.

Semestre, 12 numeros com 500 gravuras, 12 figurinos coloridos, 36 moldes desenhados e 12 moldes cortados, tamanho natural—2\$100 reis.

Trimestre, 6 numeros com 250 gravuras, 6 figurinos coloridos, 18 moldes desenhados e 12 moldes cortados, tamanho natural—1\$100 reis.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

Manual de Instrucção Militar

UTIL E INDISPENSÁVEL A TODAS AS PRAÇAS DE PRET

ARMA D'INFANTERIA

Contendo instrucção, tática até á escola de batalhão, continencias e honras militares, gymnastica elemental em uso nos corpos do exercito e algumas regras de tiro indispensaveis

Coordenado pelo 1.º sargento

Ayres Teixeira da Silva Leal

O Manual de Instrucção Militar, constitue um só volume, publicado em cadernetas mensaes de 32 paginas, em 8.º, ao preço de 400 reis, pagos no acto da entrega a fraeco de porte.

Os individuos que angariarem de 10 assignaturas para cima, são considerados correspondentes e têm direito ao bonus de 5 p. c. de 10 a 20 assignaturas e a um exemplar gratis de 20 para cima.

No fim da obra e offerecido a todos os assignantes, como brinde, uma capa artisticamente impressa a cores.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Ayres Teixeira da Silva Leal

1.º sargento

Castello Branco

\*

Atlas de Geographia Universal

POR — JULIO GASPAR F. DA COSTA

Contendo 40 mappas geographicos e 160 paginas de texto illustradas com cerca de 300 gravuras.

Cada fasciculo mensal 150 reis.

Assigna-se na rua da Boa Vista, 62, 1.º, Esq.—LISBOA.

Livros uteis

Archivo dos louvados, 400 reis; Assistencia judiciaria (lei e regulamento), 150 reis; Codigo do processo commercial, 160 reis; Codigo commercial, 250 reis; Codigo de justiça militar, 200 reis; Codigo penal, 200 reis; Codigo administrativo, 200 reis; Codigo de fallencias, 200 reis; Codigo dos proprietarios, 200 reis; Elucidario dos parochos, 400 reis; Diplomas legislativos, com applicação ao exercicio do poder judicial, approvados na legislatura de 1896, 250 reis; Elucidario dos juizes de paz e seus escrivães, 200 reis; Guia dos regedores e das juntas de parochia, 240 reis; Lei eleitoral, 150 reis; Lei do sello, conforme foi publicada no «Diario do Governo» 100 reis; Lei do sello (alfabetada) 150 reis; Regulamento dos solicitadores judiciais, 900 reis; Regulamento da fiscalisação da venda das farinhas e do pão, 160 reis; Regulamento da Contribuição Predial, 400 reis; Regulamento da Contribuição de Renda e Sumpuaria, 100 reis; Regulamento do Imposto do Sello, 200 reis; Lei de imprensa, 100 reis; Lei e regulamento dos serviços medico-legaes, 150 reis; Paculo de notas uteis aos escrivães de direito, 400 reis; Manual do sennorio, seguido de carta de lei de maio de 1896, que estabelece o processo de despejo e formulario de requerimentos para o mesmo fim, 200 reis; Legislação varia, referente ao exercicio do poder judicial, de 1890 1895 e synopse da legislacão da mesma indote, de 1869 a 1898, 300 reis; Manual do Vereador, 400 reis; Regulamento do Contencioso Fiscal, 200 reis; Regulamento da Contribuição Industrial, 200 reis; Regulamento da Contribuição de Registo, 200 reis; Regulamento da Decima de Juros, 120 reis; Regulamento das Execucões Fiscaes, 200 reis; Regulamento da Administração da Fazenda Publica, 300 reis; Regulamento dos Direitos de Mercè, 200 reis; Regulamento do Ensino Primario, 300 reis; Regulamento do Recrutamento militar, 200 reis; Regulamento da Caixa Geral dos Depositos, 200 reis; Regulamento da Associação de Soccorros Mutuos e do processo perante os tribunales arbitraes, 100 reis; Regulamento dos Arbitradores judiciais, 160 reis; Regulamento do Imposto do Real de Agua, 160 reis; Regulamento

da Arborisação e Policia das Estradas, 200 reis; Regulamento do Registo Predial, 200 reis; Tabela de Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200 reis; Gazeta dos Parochos, 3.º anno, publicação quinzenal, de grande utilidade para o clero, responde a todas as consultas formuladas pelos assignantes, por um anno, 900 reis; «Gazeta de Lisboa», periodico juridico; dá por extracto ou na integra toda a legislacão que apparece no «Diario do Governo» e sumula dos accordões dos Supremos Tribunaes Administrativo, de Justiça, do Contencioso Fiscal e das Relações de Lisboa e Porto. Publica-se duas vezes por semana, preço da assignatura, por 3 mezes, 600 reis; Ultimas Leis sobre Delegados do Procurador Regio, Solicitadores, Arbitradores Judiciaes e Lançamento e Cobrança dos Impostos Directos; «Domíngio Illustrado», (archivo de historia patria). Contém a descripção e historia de todas as terras do reino e os brazões de armas das que os possuem. Ha tres volumes publicados; o 4.º e ultimo está no prelo; por volume 800 reis; Indice da Legislação, publicado de 1 de janeiro de 1880 a 31 de dezembro de 1897, 2\$000 reis.

Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 2.º—LISBOA.

Correspondentes n'esta cidade: Francisco Joaquim de Freitas, (Campo do Tonral), e Augusto Ignácio da Cunha Guimarães, (Rua da Rainha, 23 e 27).

ANNUNCIOS

ANNÚNCIO

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do ultimo annuncio, a citar os coherdeiros ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, João Fernandes Porto, Jose Fernandes e Antonio Fernandes Porto, para no dito prazo assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de sua mãe D. Ricarda Placida de Jesus, fallecida nos mesmos Estados Unidos do Brazil, até final sentença.

Guimarães, 23 de março de 1900.

Verifiquei.

Fernandes Braga.

O escrivão,

Gaspar Teixeira da Souza Mascarenhas.

(1:719)

Pessoa habilitada

offerece-se para trabalhar em crochet e bordar, mear e fazer flores.

N'esta redueção se diz.

(7:715)

ANNUNCIO

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da publicação do segundo annuncio, a citar o coherdeiro ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, Antonio Rodrigues d'Azevedo, para no dito prazo assistir a todos os termos do inventario de menores por obito de sua mãe Maria Rodrigues, moradora que foi no logar das Pereiras, da freguezia de S. João d'Ayrão, d'esta comarca, até final sentença.

Guimarães, 20 de março, de 1900.

Verifiquei.

Fernandes Braga.

O escrivão,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

(1:718)

PHOTOGRAPHIA Porto

(SUCESSORA DA ANTIGA PHOTOGRAPHIA CARDOSO)

Rua da Rainha, n.º 62—Guimarães

(1:6012)

**A CARANTONHA**

SEMANARIO ILLUSTRADO POR

**Celso Herminio**

Apparece aos sabbados com caricaturas extraordinarias de verve—Actualidades—Retratos de "charge"—gravuras—Chronicas, etc. ASSIGNATURA, 6 MEZES 600 REIS

**Gerente—Decio Carneiro**

Redacção e administração—Rua das Gaveas, n.º 17  
1.º—Lisboa.

EUGENIO SUE

**Os dramas dos engeitados**

E' a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis.

Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurido Costa.

**O OCCIDENTE**

Excellente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro—Assigna-se em Lisboa.

**O Desenho sem Mestre**

Preço avulso 60 reis—Anno 24 numeros 1200 reis

Vende se nas principaes papelarias e livrarias de Lisboa e Porto

Assigna-se na lithographia de Castro & Comp.ª, Largo da Magdalena, n.º 1, e em Campolide—LISBOA. Pedidos a

ERNESTO DE SEABRA.

ARNALDO PEREIRA

**"Lgrimas d'alma,**

(PRIMEIROS VERSOS)

**Brevemente**

Empreza editora do  
**"Occidente,"**  
LISBOA

**O DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS**

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulars, aos tabelhões, escriptães, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francês, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Dicionario das seis linguas fórma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pavamento adeantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte—Assignatura por obra completa, 23500 e 240 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

**"Os Aventureiros do Crime,**

Grande romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindes a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de despertador, no fim da obra.

**Nota importante**—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante a apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravilhosamente illustrada, com 16 paginas, pelo preço de 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Biblioteca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

**A Nova Colleeção Popular**

ADOLPHE D'ENNERY

**A Filha do Condemnado**

Grande romance d'aventuras e de lgrimas

Illustrado com 200 gravuras de NEYER

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais trageo e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Grande drama de amor, de ciúme e de abnegação! Luctas terrives com a natureza e com os homens atravez de paizes longiuquos e mysteriosos!

A assignatura nas provincias é feita aos tomos mensaes de 15 folhas e 15 gravuras pelo modo preço de 300 reis.

Recebem-se e assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

**O Jornal de Romances**

O primeiro n'este genero em Portugal, preço de cada numero 20 rs. Publica-se aos domingos. Redacção, rua de D. Pedro, 178—Porto.

**MERCEARIA E SABOARIA**

DE

**José Francisco da Silva Reis**

14—RUA DE CAMÕES—18

Guimarães

A CABA de abrir-se ao publico este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, na rua de Camões, (ás Laginhas), onde encontrarão á venda os seus amigos e freguezes, um variadissimo sortido de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Tambem encontrarão alli magnificos vinhos finos e de meza, assim como sabão recebido directamente das principaes fabricas de Lisboa e Porto

**VIMARANENSE**

Exc.º Sr.